

O Observador

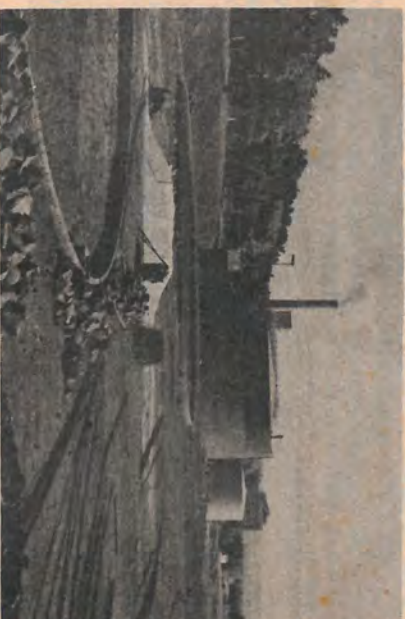
ÓRGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA
ANO VII — SERRANA, SETEMBRO DE 1977 — N.º 83 — TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES



No ano passado, nós mostramos estas duas fotos. Hoje, a paisagem é outra. Estamos em plena safra, e onde, há um ano, víamos os prenúncios da construção do atual pátio para recebimento de cana, vemos hoje o mesmo pátio totalmente lotado, recebendo diariamente uma média de 4.500 toneladas de cana.



Como caminha nossa safra



Os quatro depósitos de álcool construídos só no ano passado, com capacidade para 2.500.000 litros cada, dão bem a ideia da ampliação da Usina neste curto espaço de tempo. Até o dia 30 de setembro a usina, com 124 dias de safra apresenta os seguintes resultados em termos de produção.

1. 027.358 sacas de açúcar (sendo 300.000 sacas de Açúcar Especial para exportação).

23.585.872 litros de álcool 99º G.L. (motor).

Há estes dados correspondem 867.875.279 toneladas de cana sendo 347.012.875 ton. de cana própria e 520.862.395 ton. de fornecedor.

Vem aí a 9a. Diretoria da Cipa



Teve início no dia 27 a votação para eleição da nova Diretoria da Cipa.

As cédulas com o nome dos candidatos foram entregues aos funcionários, no horário de entrada dos turnos, no relogio ponto. Assim, todos tiveram mais um tempo para pensar e votar conscientemente, porque a cédula só foi colocada na urna no final do turno.

Para que se fizesse uma eleição consciente, a Cipa fez a devida campanha, colocando cartazes por todas as dependências da Usina, além de um trabalho direto de esclarecimento junto ao empregado, feito pelo sr. Hélio Netto, Inspetor de Segurança.

Os candidatos foram indicados pela atual Diretoria. Porém o empregado teve liberdade de no caso de não aprova-los colocar o nome de seus representantes nas linhas abaixo existentes nas cédulas.

Esperamos que todos tenham votado acertadamente, pois a função da Cipa é prevenir acidentes, porém, para dirigi-la é preciso que haja uma cabeça que saiba pensar e prevenir.

No próximo dia 8 será feita a apuração dos votos e a nova diretoria deverá tomar posse no dia 15 de outubro de 1978.

Recado importante aos pais

Se o seu filho (3 a 6 anos) está inscrito para participar da manhã de recreio, não se esqueça de que será no DIA 9 DE OUTUBRO às 8,00 horas, em nossa sede.

Será uma alegria para ele, porque além dos jogos e brincadeiras, haverá prêmios, principalmente às equipes vencedoras.

Repetindo: a Manhã de Recreio será dia 9 de outubro, domingo, às 8 horas.

Como Serrana comemorou os 155 anos da Independência do Brasil

Os estudantes de Serrana, com a colaboração de professores e autoridades marcharam firmes, no dia 7 de setembro transmitindo aos que presenciaram sentimentos civicos, acompanhados de uma grande alegria e emoção.

Pelo numero de estudantes a desfilhar podemos constatar que Serrana cresceu bastante e naquelas crianças e jovens que procuram progredir através do estudo vemos que nossa cidade luta para ir pra frente.



Índice

PAG. 2 — Rifa-se ou Vende-se — Plantação de Arroz da Faz. Transwaal — O Brasil é Felto por Nós.

PAG. 3 — Entrevistando — Desafio — Livro.

PAGS. 4 e 5 — Coisas Nossas... Só Nossas.

PAG. 6 — Meia Duzia de Perguntas — A Família Aumenta — É Gente Nova Chegando — Aniversariantes do Mês.

PAG. 7 — Delicias Para Você — Programação para o Mês de Outubro — Palavras Cruzadas — Isto Aconteceu.

PAG. 8 — Futebol — Nossa Escola de Artes.



A plantação de arroz na Santa Maria

Mais uma vez o pessoal da Santa Maria prepara-se para o consórcio da plantação do arroz que é feito da seguinte maneira: a fazenda empresta uma área que é dividida entre as famílias de acordo com o número de pessoas. Cabe a Fazenda, o preparo e colheita cabendo aos fun-

cionários as carpas de suas quadras. No final somam-se e dividem-se as despesas que são pagas para a fazenda em arroz e o restante distribuído entre as famílias (também de acordo com o número de pessoas da mesma). Este ano, deverá ser observado o mesmo

quema do anterior visto que os resultados foram satisfatórios: 1.164 sacas colhidas, o que correspondem a 205 quilos de arroz para cada uma das 283 pessoas envolvidas no consórcio ou seja, 53 famílias beneficiadas pelo mesmo. Sendo assim, neste ano, a adesão do pessoal a participar deste projeto foi quase que de 100 por cento. Teremos a participação de 76 famílias num total de 328 pessoas. Todos muito confiantes e esperançosos pois se o fator tempo colaborar, repetiremos o mesmo sucesso do ano passado.

Transwaal também vai plantar arroz.

Animados com o sucesso do consórcio na Santa Maria, a fazenda Transwaal também iniciará o mesmo trabalho, seguindo o mesmo esquema de lá: área a ser plantada, implementos agrícolas, compra de semente, inseticidas, sacos e colheita por conta da fazenda; carpa das quadras sob a responsabilidade do empregado a família.

No final, despesas pagas à fazenda com arroz e o restante dividido entre os participantes.

Na Transwaal participarão do projeto 32 famílias, num total de 165 pessoas, que evidentemente terão seu orçamento familiar mais aliviado, após a colheita do arroz.

Bovinos da Carpa em expoleição

A Carpa Cia. Agro-Pecuária Rio Pardo esteve presente no 2.º Expoleição realizado em Bauru no período de 19 a 25-9-77.

Todos os animais expostos foram vendidos, alcançando uma boa média de renda. Estamos preparando nosso plantel para as várias exposições, a serem realizadas nos próximos meses, em Rio Preto, Bauru e Argentina.



Elan da Fazendainha vendido no 2.º Expoleição em Bauru

“O Brasil é feito por nós”

“Brasil, terra adorada... Salve. Salve”. Sim, amar o Brasil é dever que se cumpre com entusiasmo e satisfação. Quanto ao “Salve. Salve” seria mais um apelo ao Todo Poderoso, a quem rogamos que o Brasil continue abençoado como sempre foi. E como desejamos que sempre seja.

No momento, porém, acontece que todos os países do mundo estão cheios de problemas graves. Econômicos, sociais, de saúde pública, energéticos, ecológicos e outros. Alguns, mais fracos, chegam a ser ameaçados de agressão e em perigo potencial de sofrer imposições de alguma forma.

O Brasil, felizmente, ainda é de todas as grandes potências, umas que menos problemas enfrenta, comparando-se às demais. Nosso território e imenso, nosso povo é patriota, nossos recursos são bastante variados e, até certo ponto, abundante, dependendo de saber explorá-los devidamente. Os contatos internacionais do Brasil são amistosos com todos os demais povos e governos. Próximos ou distantes. Diplomáticos e comerciais também.

Importa, então, cuidar que nenhuma de nossas vantagens se perca, ou que seja reduzida por falta de manutenção adequada, desgastes impróprios ou por uma queda sensível no ritmo de produção de bens usuais, de intercâmbio e de exportação. Pois ninguém pode viver isolado no concreto das nações modernas.

Trabalhar é portanto o lema a seguir para manter alto o ritmo vital de nossa grande Nação. Soberana e em progressivo desenvolvimento.

Trabalhar sim, mas trabalhar bem e com ânimo alegre de quem cumpre a tarefa devida, participando de cada brasileiro no conjunto todo.

De nossa produtividade e de nossa capacidade intelectual devidamente esclarecida no espaço de todos é que o Brasil se manterá progredindo cada vez mais.

Pois, se o Brasil é feito por nós, há de ser-lo no presente por atos meritórios e visando ainda preservar o futuro de nossa Pátria. Futuro universal cada vez mais árduo e tormentoso, visivelmente, na competição entre nações.

Resta então pensar no futuro, devidamente, e manobrar certo, para andar prevenido. E para que o Brasil feito por nós continue bem feito, indefinidamente.

Esta tarefa de visão e coragem cabe aos jovens de hoje, certamente capazes de cumpri-la na escala em que for preciso.

“Pátria amada, Brasil”
(Colab. A. G. Gardner)

Isto aconteceu

O mesmo sucesso que fazem hoje os televisores a cores, faziam os primeiros rádios, quando apareceram na Fazenda da Pedra.

O primeiro rádio chegou da fazenda na casa do sr. Ernesto Tófano conhecido como “Jaboloni”. Figura muito conhecida e cuja vida é cheia de “casos”. Jaboloni tinha uma certa deficiência auditiva, muitas vezes, não ouvindo bem o que lhe perguntavam respondia coisas completamente diversas. Naquela época era famoso o programa humorístico de rádio “Pipineia”, apresentado pelo Silvinho Netto. Na Usina; como ninguém tinha rádio, a não ser o Jaboloni, todos acorriam a sua casa para ouvir o referido programa.

Numa desta, estando d. Maria esposa de Jaboloni com dor de dente e acamada, perguntaram a ele:

— O Jaboloni, hoje tem Pipineia?

Ele não ouvindo bem respondeu:

— Não, hoje não. Ela está de cama com dor de dente.

Para que nossos leitores melhor se situem no tempo (os mais antigos se recordam dele), o sr. Jaboloni lá pelos anos de 49 ou 50, provocou a primeira implosão que temos conhecimento. Nessa época ele construiu uma chaminé na Usina (35 metros de altura) que depois de praticamente pronta, implodiu. Jaboloni, atualmente mora na Vila Tibério em Ribeirão Preto.

Entrevistando



"Eu lido com o dinheiro dos outros há 20 anos".

Este é o trabalho do sr. Otacilio Venâncio, Caixa da Usina da Pedra há quatro anos, é o nosso entrevistado neste mes.

Ele nasceu em Cravinhos. Em 1944, seus pais vieram para Transvaal para trabalhar na lavoura. Ainda moravam lá, quando em 1950 com 14 anos começou a trabalhar em Serrana no então Banco Arthur Scatena como contínuo encarregado da limpeza e correspondência do Banco.

Em 1961, mudaram-se para Serrana, onde algum tempo depois seu pai abriu o armazem que tem até hoje. Otacilio é o mais velho dos irmãos homens e sempre ajudava o pai no balcão em suas horas de folga.

Depois de cinco anos como bancário, resolveu sair e foi para Ribeirão Preto, onde comprou um bar, na Rua Capião Salomão.

Nessa época moço com seus 18 anos ele disse-nos que "não deu para aguentar, porque ficava muito preso, sem tempo para se divertir". Dois anos se passaram

(1967) e ele já estava de volta para o Banco, agora como Caixa.

Em 1960, Otacilio casou-se com a sra. Neiva Marques Venâncio. Tem dois filhos: Letícia Mara, que está com 10 anos e Fernando Cesar, com 9.

Otacilio gosta muito de seu serviço porque o desempenha com muita segurança. "Afinal são vinte anos que faço isso, e muito devo ao Banco onde tive oportunidade de aprender muito. Aliás, no Banco eu só não fui contador e Gerente, porque o resto fiz de tudo".

Aqui na Usina, disse-nos quem sente muito bem. "Trabalho tranquilo, numa sala confortável, e além de tudo, o ambiente é muito bom. Todos são muito amigos".

Ele é quem faz todos os pagamentos da Firma: funcionários fornecedores (de cana e diversos), empelheiros etc. Atualmente o pagamento, de funcionários é feito com muito mais segurança e isto, é claro me dá mais tranquilidade".

Por falar em segurança, Otacilio falou-nos sobre o grande susto que levou em 1971

(10 de agosto) quando o Banco de Serrana foi assaltado. "Não é fácil a gente ter um revolver apontado pela frente e outro nas costas. Felizmente tudo acabou bem; sem mortos ou feridos, e os assaltantes presos depois de 15 dias".

Se este foi o seu grande susto de sua vida, ele tem também um grande lamentação: não ter estudado.

Otacilio tem apenas o primário, e chegou onde está com muita força de vontade, procurando realmente aproveitar as oportunidades que teve de aprender muito principalmente no Banco.

Na época em que dava para estudar não lhe foi possível, e depois, já casado com filhos acabou ficando sem o estudo. "Se eu tivesse começado há dez anos atrás hoje eu estaria melhor".

Seu grande sonho é ver seus filhos formados, estudados, vivendo independentes.

São paulino de coração mas não muito fanático, Otacilio gosta de assistir futebol ao vivo ou pela TV. Não pratica nenhum esporte. Mesmo futebol, ele só jogou quando moleiros, quando morava na Transvaal.

Suas horas de folga, são em grande maioria aproveitadas para sair com a família. "As atividades de nossas redondezas num ralo de 150 quilômetros nós já conhecemos quase todas". Isto eles fazem aos domingos, e quando não saem ele vai assistir aos jogos na Transvaal, quando Fernando aproveita para jogar com a molecada de lá. "A bola até já fica no carro".

Algumas vezes suas folgas são desfrutadas no Rio Pardo com uma varinha de pescar na mão. Sempre acompanhado pelo filho.

Acostumado a preocupar-se com a segurança Otacilio amarrava uma corda na cintura do filho e depois num arvore para garantir-se. "Afinal se ele cair na água eu tenho que salvá-lo e posso não dar conta. Melhor mesmo é prevenir". Por tudo que já dis-



Novos carrinhos de lixo que foram distribuídos por todas as dependências da Usina, durante a "Operação Limpeza".

Um desafio foi lançado...

No mês passado, por ocasião do início da Campanha "Operação Limpeza-77", O OBSERVADOR lançou um desafio:

"Terminada a Campanha, a Usina continuará limpa?" Durante a mesma notou-se um certo esforço para atingir os objetivos da campanha e pudemos observar que muita coisa melhorou. Hoje, que o entusiasmo já esfriou, e ainda há alguma coisa por ser feita, no sentido de melhorar o que diz respeito a limpeza.

Um desafio foi lançado porém, achamos que não foi, pelo menos totalmente, cumprido e acreditamos que, se por falta de um ou de muitos, tal aconteceu, é urgente que cada qual assuma sua responsabilidade, para que todos possam usufruir de um ambiente de trabalho limpo e consequentemente saudável.

Livro...

Este é o novo livro do sr. Garnier: "Teoria Unitária do Universo Bipolar" lançado este mês pela Editora Ibrex. Nós do OBSERVADOR congratulamo-nos com o sr. Garnier por mais esta grande realização, resultado de muito trabalho, muito pensamento e muito estudo. Procurado por nós, sr. Garnier fala-nos de seu livro:

"Na NATUREZA com tantos segredos a nossa VIDA é o maior mistério. Saber, então, como é que a vida funciona é o que mais importa descobrir.

Neste rumo, a "Teoria Unitária..." está propondo algumas explicações válidas, que sejam até acharmos outras melhores. Procurem vocês também... OBS. — Os livros do sr. Garnier "Teoria Unitária do Universo Bipolar", poderão ser adquiridos em Serrana, na Banca do Irineu, na Praça da Matriz.



São estes Os companheiros de trabalho que completam mais uma primavera neste mes.

- Nosso abraço e os votos de que haja sempre flores, sorrisos amor e paz em suas vidas. Usina da Pedra. Adalberto Nunes dos Santos 08; Agostinho Rodrigues Souza 10; Alcides Carneiro Santos 31; Amadeu Mendes da Silva; 29; Antonio Antunes da Souza 01; Antonio Barbosa dos Santos I 12; Antonio Moura 01; Arlindo Spanhol 16; Artur Nunes de Sena 20; Braz dos Santos 03; Brígido de Souza Bueno 08; Calixto Cardoso Santos 14; Carlos Cesar de Oliveira 29; Daniel Nunes de Carvalho 13; Eduardo Etelvino da Silva 13; Elaine Arrastla Bis 20; Elenir Fatima Alberto 08; Euclides Ferreira 17; Ezequiel Alves da Silva 04; Geraldo Augusto Silveira 22; Gilberto Carressato 15; João Fernando Ney dos Santos 26; João José Coelho 20; João Luiz Batista Prates 01; João Rodrigues de N. Paulo 18; João Rodrigues de Souza 20; Jonas Aparecido Barbosa 12; José Aparecido Barbosa II 30; José da Costa 27; José Garcia da Costa 05; José Joaquim de Lima 06; Jos Julio Pedro 22; José Rodrigues Filho 30; José Romulo

Aniversariantes de outubro

- Lamenha Gomes 17; Luiz Carlos Motta Moreira 23; Maria Lourdes Teodoro Gallante 30; Maria Regina Bertagnoli 24; Miguel Pinto de Araujo 27; Natal Sacramento 25; Norma Bertolini 13; Orlando da Silva 17; Rogério Dias 15; Rui Moreira da Silva 30; Sebastião Romancini 21; Sueli Aparecida Aguiar Garnier 21. Fazenda da Pedra Ademar Lucas Filho 24; Ademir Roberto Tano 11; Angelo Moacyr Bertagnoli 13; Antonio Pereira de Oliveira 14; Benedito Vicente Firriano 30; Bras Carlos 18 Carlos Roberto Ribeiro 14; Claudio Aparceido do Carmo 11; Durval Ribeiro da Silva 15; Emivaldo Marques Martins 02; Flavio Aparecido Choupinha 31; Gilmar Carressato 10; Hil-
- lio Buzato 19; Hildeo Fernandes dos Santos 17; João Carlos Rodrigues 15; Joaquim Araujo 12; Joaquim Martins Rosa 05; José Antonio Filho 09 José Cambui 22 José Carlos dos Santos II 08 José Carlos Sergio 27; José Luiz Montanari 10; José Mario Forastieri 92; José Roberto da Silva 25; José Vieira dos Santos 22; Juraci Aparecida de Carvalho 28; Jurandir Julio Pedro 02; Lourival Inocencio 24; Luiz Antonio de Lima 17; Marcellio Gomes 05; Maria Aparecida de Oliveira 30; Maria Izabel de Mello 14; Nilton Zagatto 20; Osmar Campos Mourão 20; Osvaldo de Lima Bastos 11; Umberto Gomes da Silva 07; Valdeci da Silva 28; Vonei da Silva Coelho 18; Wilson Rodrigues 0001. Fazenda Transvaal Digo Duração 22; Ivan da Silva 09; João Ferreira dos Santos 22; José Alberto 06 Luiz Aparecido de Miranda 31; Sebastião Augusto 30; Sueli Aparecida Frugliaci 14. Fazenda Santa Maria José Benedito Rosa; José Carlos de Souza; Lucia Ap. Bergamini; Hilário Santos Borges; Jos Pedro Pihanelli. José Alotto; Orivaldo Borges; Zefelino S. Santos; Vainerel Alotto; Valdir Oliveira Carrascoza.



Neste mês dia 22 teve início mais uma estação do ano a primavera cuja abertura foi marcada com desfile das escolas pela nossa cidade. Queremos desejar a todos que encontrem uma nova alegria no colorido das flores das praças e jardins.

Que cada um saiba fazer primavera em suas vidas descobrindo novas forças para viver e lutar levando a suas famílias mais amor e paz. E por falar em família é oportuno lembrar que do dia 2 a 9 de outubro acontecerá a Semana da Família em Serrana e Fazendas.

A participação de todos é importante para que a Semana atinja o seu objetivo que é levar as famílias uma convivência melhor entre pais e filhos e entre as famílias e vizinhança enfim viver com a comunidade.

Aproveitamos a oportunidade para desejar as boas vindas a Fazenda da Pedra as famílias de Luis Antonio Gomes Iris Alonso Gomes e Ametério Gonzaga. Com as novas famílias chegando vai aumentar a participação aos nossos clubes. Na Fazenda da Pedra Dona Gutomar já está frequentando o clube e suas filhas Cristiane e Adriana Gonzaga estão no Clube de Meninas Hortinha e Educação Física.

Sejam bem vindas!

Na Fazenda Santa Maria Dona Sebastiana Pereira Moreira e Lindalva Alves Petruci são as novas integrantes do clube de lá. Dona Dirce Alves da Silva retornou a agora ve com seu filhinho Anderson que ocupa o berrinho do clube. A elas nossas boas vindas.

Dona Yolanda que esteve afastada por uns tempos por problemas de saúde retornou a orientação dos clubes das fazendas que na sua ausência tiveram a Lidia Netto como orientadora. Agora totalmente recuperada e com o espírito renovado. Na Transwal ela conta agora com a colaboração de dona Sinézia Santos Rodrigues que com boa vontade colabora com D Yolanda ensinando as mães a amarrar franjas de toalhas. No clube de Serrana as novas integrantes são as sras. Alice Carlos Oliveira e Selma Custodio Neto.



As mães estão entusiasmadadas preparando-se para a excursão do final do ano. Também trabalham firmes, na execução dos trabalhos para a exposição, que este ano terá como novidade, os vasos com flores naturais que elas estão formando. Na foto, algumas plantas que as mães da Fazenda da Pedra estão cultivando.

* Contrastando nossas expectativas (no ano passado fomos com 111 pessoas) estamos com 169, (148 adultos e 21 crianças) que participaram da excursão a Santos do final de ano. Ire-mos juntamente com mais 119 pessoas da Usina Santa Elisa, e 12 da DABI. Acreditamos que será um bom passeio, tanto pelo numero de participantes, como pelo local onde ficaremos alojados, "Colônia de Ferriários dos Comerciantes do Estado de São Paulo".

O pessoal, abaixo relacionado é da Santa Maria e participará da excursão: família de Hillário Borges e José Carlos Martins e a moçada: Geraldo Hamilton Téo, Antonio Carlos Téo José Pedro Pinhanelli Pedro Donizete Almeida Luis Aparecido Mosna, João Paulo Borges, Luis Carlos Alliotto, Carmem Lidia Téo, Neusa Fernandes de Souza, Aparecida Izildinha Borges, Sônia Ap. Pinhanelli, Maria Aparecida Pinhanelli e Madalena Pinhanelli.

* Neste mes, casamentos, noivados e namorosos, reatados:
 José Luis Felício e Maria Martins Rosa, casaram-se no dia 17/09.
 No dia 24 foi a vez de Jair Ribeiro e Maria Bernadete Méchia. Parabens aos jovens casais e que sejam muito felizes.
 * No "Alojamento" da Santa Maria, Divino já comprou as alianças: uma para ele e outra para a (ele não quiz dizer o nome)
 * José Rômulo Gomes (alagoano), pretende fixar raízes em Serrana. Parece que muito em breve teremos noivado dele com a Rita Bernadete Soares.
 * Lazinho José Della Libera (funcionario da Carpa e Dalva Donizete Pereira (funcionaria do Cine Serrana) escolheram o dia 24 para ficarem noivos. Parabens ao casal.
 * Idevaldo Bertagnoli muito feliz, à volta com o velho amor. Ele e a Clara reataram o namoro, e nós esperamos que seja pra valer mesmo.
 * Estes são os mais decididos, porque o Luis Tadeu (Transwal) continua apenas sonhando e no sonho, revelando o nome de seu verdadeiro amor. Isto acontece no ômbus de estudantes, quando o sono é demais e ele não só dorme como sonha, e, no sonho se revela.
 Parece que este é também o problema do José Eduardo dos Reis (Rodaão) que sonha e espera algo mais que simples amizade com a Leida Augusto. Quem sabe!!!
 * Quem sonha, mas não sonhos tão românticos é o Ulisses da Silva. Ele espera, ansiosamente, o dia de poder dizer como o Luis Carnavali: "Consegui, Consegui". Estamos falando da Car-ta de Habilitação que o Ulisses luta por ter em mãos.
 * Dias de muita felicidade viveram nossos bons irmãos corintianos, pela vitória sobre o Palmeiras por 2x0. Ninguém aguentava o Celso Jerônimo que não conseguia esconder sua alegria.
 Quem sofreu com isso foi o palmeirense Antonio Barbosa dos Santos L. Foram dias de muita gozação, que devem ter acabado porque afinal o "tímão" perdeu do Guanari, logo em seguida.
 * O Sr. Silverio Luis da Costa, não estava nem um pouco preocupado com futebol. Ele ficou bravo, muito bravo mesmo, quando outro dia ficou sem almoço. É claro, né Sr. Silverio, afinal "Saco vazio não para em pé" não é? trabalhar sim, mas sem comer, não né?
 * O problema do João Ferreira da Silva foi bem mais grave. Ele recebeu o pagamento e foi passear em Ribeirão Preto, onde foi roubado. Ficou "uma arara", mas de nada adiantou porque quem levou não trouxe de volta. Agora é esperar o proximo e nada de passear com dinheiro no bolso, né João?
 Uma nova:
 — Será que o Oswaldo já sabe o apelido que puseram: Dirceu Borboleta? Olha que esse negócio pega, Oswaldo! Não deixa n

Coisas Nossas

* Alvaro Costa Barros Junior, José Rômulo V. Gomes e André Camillo Garnier estão fazendo um curso de Controle de Poluição do Meio Ambiente em Ribeirão Preto, na Cetesb.
 * Nossas boas vindas ao engenheiro Rômulo Prota que está trabalhando na Usina da Ferra, no Departamento Técnico.
 * Parabens ao casal Cesar A. Puglia e Ana Célia, pelo nascimento de Rafael, que veio trazer mais alegria a eles, juntamente com Daniela e Alexandre, felizes com o irmãozinho que chegou no dia 15.
 * Crianças da Fazenda da Pedra reiniciaram suas atividades no catecismo que agora tem a colaboração das jovens: Sônia Maria Marques e Maria Inês Lima que são as novas catequistas. Aliás estão demonstrando que são muito capazes. Dona Angelina Luchiani continua prestigiando este trabalho e já tem sua turma para preparar para a 1ª. Eucaristia.
 * Reunião de Casais este mês foi na casa do Jorginho (Jorge Cavallieri) e Maria Rita. Estiveram presentes os casais: José Cirilo de Paula, Sebastião da Silva, Benedito Nascimento, José Roberto Tenan, Ademar Luchiani e Godofredo T. Machado. Neste mês, contamos ainda com a valiosa presença do Dr. Rômulo Prota e sua esposa. Beth que vieram de Ribeirão Preto para trazer para nosso grupo seu entusiasmo pelas equipes de casais

* Prioripes Rodarti Issa (Flora) e D. Hilda Lourenço fizeram o III Curso de Mulheres da Vi-gararia de Cajuru e voltaram muito felizes. Am-bas gostaram muito.
 * Na Transwal, Sr. João Elídio e dona Angelina, estiveram em Campinas, visitando a filha Maria Aparecida. Aproveitaram a viagem e foram conhecer o Aeroporto de Viracopos, naquela cidade.
 * O sonho de ser tra-torista levou o José Paulo... (Transwal) a fazer até promessas. Mas, a turma disse que ele não cumpriu e é por isso que seu sonho se desfez.



* As raram o po de F... Cas da I Silva e I

Depois d... Joaquin Aliv... des na Faze... ro da sede, no ps. Engu... Raimundo F... ta do compa...
 A mais :
 Antonio Carlos Conso dos numa no... tar e escolhe... no em Ribei... chopp, pedir... bom vinho (... Tudo muu... a conta.
 Que vexex... juntand... va vinte cru... mão de seus... e muita verg...

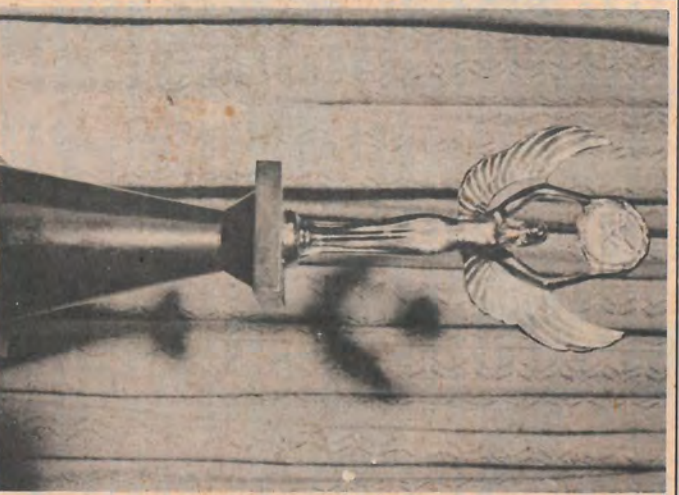


Eles não... Acontece... mente uma... na Usina e José Fernan... não tendo je... muito no m...

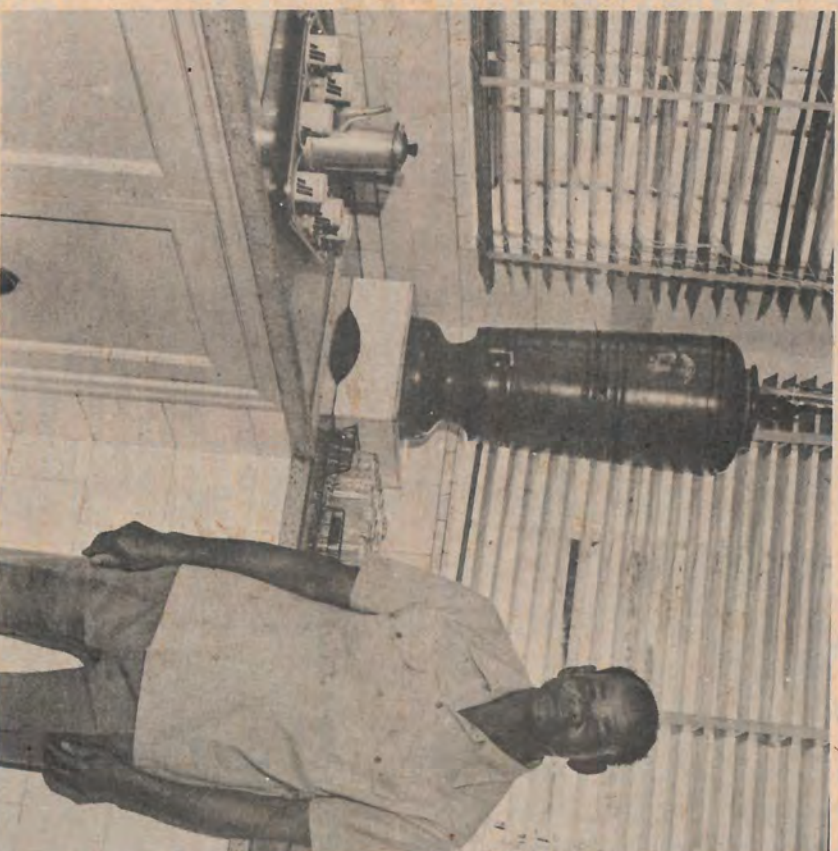
... Só nossas!



angas da Fazenda Transwaal comemora a Arvore, plantando árvores no Camol e na Hortinha. Na Fazenda da Pedra, Sr. Joaquim, jardineiro bastante, com uma quemadadura o lasso o sr. Antônio Mechia e sr. Ira Lima procuraram suprir a falta e tudo funcionou normalmente.



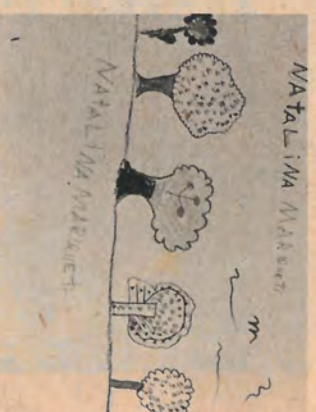
Eles ganharam a taça.
* Devair Alberto, Dalmo Contiliani, Gimarr Bertagnoli e Cires Aparecido Costa, participaram do Torneio Universitário Inter-classes realizado na Instituição Universitária Moura Lacerda, em Ribeirão Preto, onde sagraram-se campeões.



Para o seu próprio bem e de todos nós, sr. Severino ficará conosco, que continuaremos tomando seu gostoso cafezinho e desfrutando desta presença simpática, querida e porque não, histórica? Afinal, sr. Severino faz parte da história da usina que ele, até diríamos, praticamente viu nascer e crescer.

Crianças desenharam

Em comemoração ao "DIA DA ARVORE", as meninas do Clubinho da Pedra fizeram desenhos. Aqui estão alguns deles.



Passou um mês de afastamento, o sr. da Silva, retorna as suas atividades da Pedra. Sr. Joaquim, jardineiro bastante, com uma quemadadura o lasso o sr. Antônio Mechia e sr. Ira Lima procuraram suprir a falta e tudo funcionou normalmente.

Quando Valdevite (Nandi) e José Consoli passaram uns maus bocados, é que eles resolveram jantar no Restaurante e Pizzaria Bambuí-Preto. Depois de meia dúzia de pão garçom que lhes trouxessem um saçamba) e uma pizza. bom até o momento em que veio gente!

troquinhas dos dois, ainda faltamos. Conclusão: o garçom abriu a boca e os dois saíram, de barriga cheia.



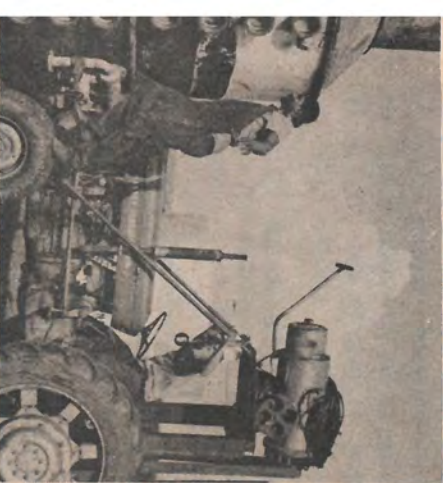
Parabens a todas as nossas secretárias. cujo dia foi 30 de setembro



Secretárias da Usina da Pedra: da esquerda para direita — de pé: Ana Maria de Carvalho, Regina Elena Selegato; Mirian Carnavai; Vilma Camperoni; Diva Aparecida dos Santos; Marta Rosane Tavares; Marcia Guimarães Nicastro; Marcha Nogueira; sentadas: Antônia Regina Bertolini; Olga Correa; Izilda Maria Uzuelli.



Fazenda Santa Maria: — Aparecida Marcucci de Souza e de pé, Carmem Silvia Ribeiro. Fazenda Santa Maria (Escritório de Ribeirão Preto) da esquerda para direita: Maria Aparecida Moretti Lorençato; Sueli Valdete Scandaroli; Martinez Franzoni; Cássia Maria Glotto; Adriana El Luz e Aurea Sônia Felles.



vam fazendo nenhuma "arte", não, este trator carrega constantemente de solda que presta serviços a todos. E nossos amigos, Sebastião e Nilton Aparecido Lima, embora para "trapalhadas" se atrapalharam do mesmo. E quase, quase...

Nossa Escola de Artes

O professor Milton Gonçalves Filho está conosco já há quatro anos, trabalhando na Escola de Artes do Departamento de Promoção Social.

A sua dedicação à Escola e aos alunos é uma constante no seu trabalho, cujos bons resultados podem ser comprovados em cada peça confeccionada pelos meninos.

Visando dar aos leitores maiores informações sobre tudo o que é e faz a nossa Escola de Artes, "O Observador" procurou o Prof. Milton para um bate papo esclarecedor.

Observador: O que vem a ser Artes Industriais?

Prof. Milton: mais do que nunca estamos vivendo a época da tecnologia avançada, onde cada vez mais se criam máquinas e equipamentos que devem ser operados. As produções industriais passam a ser em massa. Tudo é organizado detalhadamente para se obter o melhor produto com o menor espaço de tempo.

Para acompanhar essa evolução industrial sentiu-se a necessidade de preparar o pessoal que é cada vez mais absorvido por essa evolução.



Daf criou-se essa disciplina, nas Escolas para dar aos jovens o conhecimento das atividades industriais, do pessoal que nelas trabalham, sua organização, seus problemas, seus produtos e a contribuição que ela presta a economia e ao bem estar do país.

Observador: O que é necessário para atingir esses objetivos?

Prof. Milton: Para se atingir plenamente esses objetivos é necessário montar uma oficina-escola (como fazemos aqui) e organizá-la como se fosse uma "indústria em miniatura" para que o aluno se habitue, desde pequeno, ao ambiente que irá defrontar-se quando ingressar no campo de trabalho.

Observador: Aqui na oficina de artes (podemos assim chamá-la) quais áreas de trabalho funcionam?

Prof. Milton: Em artes industriais pode-se explorar todas as áreas de trabalho que sejam de interesse à região. Aqui trabalhamos com madeira, metal e cerâmica.

Observador: O que se consegue nas áreas de madeira e metal?

Prof. Milton: Nas áreas de madeira e metal efec-

tua-se um trabalho mais técnico, pois cada trabalho é projetado e construído seguindo-se uma série metódica. A cada peça a ser feita, antecede-se uma parte teórica onde o aluno é colocado a par dos materiais a serem utilizados, bem como o desenho detalhado de todas peças com respectivas medidas. Com isso forma-se no aluno o espírito de ordem e método de trabalho.

A essa planificação segue-se a prática, onde o aluno irá confeccionar as peças necessárias utilizando-se de máquinas, ferramentas e instrumentos. Porém, antes de manipular estes equipamentos o aluno recebe todo conhecimento sobre funcionamento, utilização e regras de segurança, úteis no campo do trabalho ou nos reparos domésticos.

Durante toda fase de construção do trabalho, que é individual observa-se e orienta-se para que todos tenham interesse pelo trabalho útil, desejo de cooperação, bom relacionamento, participação ativa, responsabilidade e segurança no trabalho.

Terminado o mesmo, faz-se a apreciação e crítica. Em conjunto os

alunos observam o resultado conseguido, verificando os pontos positivos e os que devem ser melhorados nos próximos trabalhos.

Observador: E sobre a área de cerâmica?

Prof. Milton: Objetivando desenvolver a criatividade e habilidade manual, no trabalho de cerâmica procura-se fugir das técnicas, ensinando-se somente as essenciais. Os trabalhos feitos são figurativos, utilitários ou de livre expressão. Dentro destes temas o aluno tem total liberdade para criar e modelar, sem ficar preso aos esquemas e projetos das outras áreas.

Observador: Qual é a área de maior dificuldade para as crianças?

Prof. Milton: A maior dificuldade é a melhor resultado nas áreas de madeira e metal, pois as máquinas e ferramentas facilitam muito o trabalho. Na cerâmica, a criatividade melhorou; já não se sente aquele medo de expressar o que foi inventado. Mas nem todos tem habilidade para modelar. Isso também exige do aluno interesse, persistência e tempo.

Observador: Artes Industriais está ao nível de 1.º grau?

Prof. Milton: Sim, pode ser aplicada após a 5.ª série. Porém, aqui

após varias experiências, positivas aceitamos meninos a partir de 9 anos. É mais trabalhoso, mas atingimos assim, mais um objetivo de caráter social, pois estes meninos não ficam por aí desocupados, pois mesmo fazendo trabalhos simples eles mantem-se ocupados com tarefas úteis. Os alunos continuam até completar 16 anos e recebem também orientação profissional para que possam optar pela função que melhor se adapte a suas características de aptidões e personalidade. Os que tem condições de prosseguir nos estudos são orientados a seguir curso técnico que venham de encontro com suas vocações, aptidões e interesse.

Observador: Essa orientação tem tido sucesso?

Prof. Milton: Em parte, pois varios ex-alunos nossos já trabalham em nossa empresa, nas fazendas, outros em algumas oficinas, escritório ou no comércio da cidade. Isto é resultado de um trabalho de iniciação profissional, que é outro objetivo das Artes Industriais.

Observador: Porque em parte?

Prof. Milton: Porque a orientação vocacional é mais difícil. Poucos tem condições de continuar os estudos. Alguns param para trabalhar. Outros não podem fazer um colegial técnico.

Observador: Deixemos aqui varios alunos com vocação para cursos técnicos. Mas estes cursos só temos em Ribeirão Preto o que dificulta.

Observador: Deixemos aqui espaço livre para mais alguma coisa interessante que deixamos de focalizar.

Prof. Milton: Gostaria que os senhores funcionários da empresa se conscientizassem do quanto é importante na educação geral e formação de seus filhos tudo isto que oferecemos. Os que tem filhos em idade suficiente, que os encaminhem a nós para receber esta importante preparação para o futuro. Aqueles que já tem seus filhos como nossos alunos que continuam a colaborar conosco incentivando-os a se dedicar, a não falter as aulas para que não quebrem a sequência que devemos manter.

É gente

nova

chegando !

O "chorinho" da chegada, aquele que marca a maior emoção dos pais, levando alegrias a estas famílias de gente nossa. E é com muita alegria que destacamos os acontecimentos anunciando os que chegaram, trazendo a grande esperança de uma vida feliz e útil.

USINA DA PEDRA

Pai: Antonio Dias Correa
Mãe: Maria Izabel Silveira Correa
Filho: Alexandre Dias Correa
Nascto: 14-9-1977

FAZENDA DA PEDRA

Pai: Joaquim Pereira da Silva Filho
Mãe: Maria das Dores da Silva
Filho: Reinaldo das Dores P. Silva
Nascto: 28-8-1977

Pai: Oswaldo Conti
Mãe: Dirce da Silva Conti
Filho: Daniel Messias S. Conti
Nascto: 2-9-1977

FAZENDA SANTA MARIA

Pai: Aparecido Nogueira
Mãe: Luliza Domingos Santos
Filho: Rogério Luis Domingos Nogueira
Nascto: 1-9-1977

Pai: Antonio Silva de Almeida
Mãe: Dirce dos Santos Almeida
Filha: Isabel Cristina dos Santos Almeida
Nascto: 9-9-1977

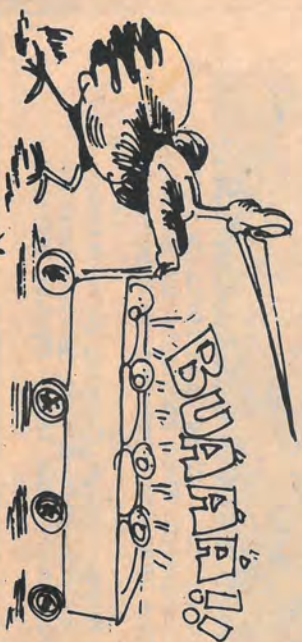
Para melhor atendimento

Esclarecemos mais uma vez nossos funcionários que o dr. Akiro Funayama, médico clínico e cirurgião continua atendendo na Santa Casa, de segunda a sexta-feira, no horário das 13 as 18 horas.

Dr. Akiro atende pelo INPS, FAMMS, F. R. (Funrural) e indigentes.

Suas especialidades são Ginecologia (doenças de mulheres) Proctologia (intestinos e hemorroidas), Gastroenterologia (estomago, visícula etc.)

Para melhor atendimento, ele ainda dispõe de aparelhos como: Eletrocardiograma e Gastrocâmara. Este último usado para fotografar o aparelho digestivo, a fim de pesquisar cancer, gastrite, ulceras etc.



Delicias para você e sua família

Nossos clubes de mães, moças, e meninas usaram a mandioca como ingrediente principal nas receitas realizadas neste mês.

São mais duas sugestões que poderão ser introduzidas no cardápio do dia-a-dia.

1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								

PALAVRAS CRUZADAS N.º 1

Colaboração: Picão

Mandioca em calda

Ingredientes:—

- 500 grs. de mandioca
- 1 1/2 xícaras (chá) de açúcar
- 1 1/2 copo de água
- canela em pau

Modo de fazer:— Descascar e partir a mandioca em rodellas grossas. Levá-la para cozinhar em água quente. Separadamente preparar uma calda com açúcar, água, e a canela. Quando estiver pronto de fio forte, colocar os pedaços de mandioca cozidos. Deixar ferver 5 minutos e está pronto para servir.

Sopa de mandioca

Ingredientes:—

- 500 grs de mandioca
- 1 litro de água
- 1 colher (sopa) de margarina

Temperos a gosto: sal, 1/2 cebola, salsa, cebolinha, pimenta do reino, alho.

Modo de fazer:— Descascar e cortar a mandioca do tamanho desejado.

Levar tudo ao fogo com os temperos necessários menos a salsa e a cebolinha. A seguir colocar a água, deixar cozinhar por 15 minutos e jogar a salsa e a cebolinha para dar mais sabor na sopa.



- Horizontais:**
- 1 — Serve para enfiar os dedos. Serve para ligar alguma coisa na eletricidade.
 - 2 — O contrário de máximo.
 - 3 — Cobrir de nata.
 - 4 — A Margarida é a do Pato Donald.
 - 5 — Reza, faz prece.
 - 6 — Abrir fendas em, ... a lenha.
 - 7 — Absorve com o halito, aspira.
 - 8 — Irmandos (no plural).

- Verticais:**
- 1 — Alimento que come o pateta para se transformar em Super-Pateta.
 - 2 — Novela das 10 da noite pela Rede Globo.
 - 3 — Ficar apaixonado, encantar, inspirar amor em.
 - 4 — Região banhada pelo mar, beira-mar.
 - 5 — O maior estádio do mundo (RJ).
 - 6 — Na parte exterior, do lado de.
 - 7 — Que se faz todos os dias.
 - 8 — Qualquer trabalho de um escritor ou artista.

Observação: Quem não conseguir resolver fale com o José Augusto Picão.

A família aumenta

Boas vindas aos novos funcionários que no período de 21 de Agosto a 20 de Setembro, passaram a fazer parte de nossa grande família.

Nós lhes desejamos muito sucesso e que encontrem sempre alegrias trabalhando conosco.

USINA DA PEDRA

Benedito Sebastião Viana, Décio Aparecido de Souza; Dionízio José de Araújo; Enio A. Moreira; Francisco Correia dos Santos;



Programação do Cine Serrana para o mês de outubro

- 15-10 — E O CHAMAVAM... SARGENTO AZUL
- 20-10 — TARZAN VAI A INDIA
- 29 e 30-10 — "O SOL NA PELE"



Tarcísio Conceição Antunes; Vicente Rodrigues Filho.

FAZENDA DA PEDRA

Admitson Donizete Costa; Ademério Gonzaga; Antonio Alves da Silva; Antonio Carlos Gonçalves; Antonio Jacintho Germano; Antonio Roberto Siqueira; Aparecido de Paula Bastista; Carlos Alberto da Silva; Gonzalo Fernando da Silva; Iris Alonso Gomes; José Benedito Ferreira; José Car-

los da Silva; Luiz Antonio dos Santos Gonçalves; Luiz Antonio Gomes; Noraldino Aparecido de Carvalho; Olavo Sobral de Oliveira; Oswaldo Guarneri; Valdir da Silva.

FAZENDA TRANSVAAL

Irmo Coelho Oliveira Filho.

FAZENDA SANTA MARIA

Clóvis Bento de Jesus Oswaldo Gomes Moreira; Antonio dos Reis; João D. Massucato; Júlio César Moreira.

Futebol

Faz. da Pedra

No dia 4 de setembro os times da Fazenda da Pedra, jogaram com os times da Penha F. C. de Ribeirão Preto no período da manhã, sendo tanto os titulares quanto os aspirantes obtiveram a vitória.

O time dos aspirantes jogou e ganhou por 3x0 com: Bosco, Pilião, Baiano, Cires, Ivanir, Jair, Lazinho, Adãozinho, Queixinho, Cláudio, Jair Bala. Os gols foram marcados por: Jair Bala 1 e Lazinho 2 gols. O titular jogou e também ganhou por 1x0 com: Queixinho, Idevaldo, Mané, Vadinho, Pilião, Vanir, Adãozinho, Clóvis, Balaninho, Nene e Idevaldo II. O gol foi marcado pelo Nene.

NAO TEVE JOGO

No dia 11 de setembro o time da Fazenda da Pedra não jogou pois estava marcado para jogarem

Futebol da Faz. Santa Maria

Jogando no dia 4 de setembro contra o Ipiranga Esporte Clube de Ribeirão Preto o time da Santa Maria Futebol Clube venceu por 3 x 0 vitória esta obtida pelo time titular da Santa Maria, o aspirante também venceu a partida por 2 enos a zero. Os gols foram marcados por: pelo time titular dois de Renato e um de Nivaldo Sertório e no time dos aspirantes os goleadores foram de João Ribeiro e Vivaldo (Culin).

JOGO ANIMADO

Animado mesmo esteve o jogo de futebol de salão do último dia 15 de setembro na quadra do D.P.S. Partida esta formada pelo time do alojamento e pelo time escalado pelo nosso funcionário mais novo do almoxarifado o José Altivo. A partida transcorreu tranquila e deu para todo mundo sair contente. A revelação da noite foi o Divino que mostrou que não é bom apenas no campo. A partida finalizou com a vitória do time do "Alojamento", que venceu por 14 x 6 o time dos "Procurados" de Rib. Preto.

SANTA MARIA INVICTA

No dia 18-9 proximo passado a Fazenda Santa Maria, recebeu para uma partida de futebol o time do Cruzeiro de Ribeirão Preto, sendo que o time da casa conseguiu manter sua invencibilidade, ganhando por 6 x 3. Os gols foram marcados por: Renato, três, um de Ademir e o outro pelo Cascairão. O time aspirante também obteve a vitória por 2 x 0, sendo que os gols foram marcados por Carlos Alberto Ribeiro e José Altivo.

contra o E. C. Madalheira Brasil de Rib. Preto, e o mesmo não pode comparecer por motivos de força maior.

ASPIRANTE EMPATA, TITULARES PERDE

No dia 18 de setembro a Fazenda da Pedra recebeu a visita dos times do E. C. São Bento de Rib. Preto sendo que tanto o aspirante quanto o time titular não obtiveram vitórias. Os Aspirantes jogaram e empataram por 2x2 com: Bim (Bosco), Dafre, Vadinho, Toninho, Figueiro, Jaii, Lazinho, Cires, Claudio, João Lima e Queixinho.

O time dos titulares jogou e perdeu por 3 x 4 com: Queixinho, Idevaldo, Mané, Vadinho, Nene, Vanir, Celso, Adãozinho, Balaninho, Adhemar e Idevaldo II (Décio). Os gols foram marcados pelo

Transwal da goleada

No jogo do dia 4 de setembro a S. E. Transwal jogou com o Atlético Califórnia, sendo que venceu por 6 x 0 o time titular e os aspirantes venceu por 6 x 1.

Foi uma verdadeira goleada conseguida pelos 2 times da casa. Os gols foram marcados por Borracha (2) Rolinha (2), Valdir (1) e Ademir (1), pelo time titular. E pelo aspirante Zeil (2), Ivan (2), Critca 1 e Taden 1.

Com a Portuguesainha dia 11-9 a vitória permaneceu para a Sociedade tanto o time titular, quanto o aspirante com 1 saldo de 9 gols a 4. Os gols foram de João Sergio (4), Heilo e Rolinha (2) e Cará 1, para

Aspirante por: Queixinho (1) e Bosco (1). Os gols do time titular foram marcados por Vanir (1), Nene (1) e Mané (1).

No dia 25 de setembro o time da Fazenda da Pedra, realizou apenas uma partida, sendo que só os titulares jogaram em virtude da dispensa dos jogadores para assistirem no período da tarde o jogo do Botafogo x Corinthians.

O time titular sofreu uma goleada do time do Banco Comercio e Indústria de São Paulo S/A. da cidade de Serrana por 4 x 0, jogo este realizado no período da manhã. O time da Usina da Pedra jogou e perdeu com: Bim, Idevaldo, Décio, Vadinho, Vanir, Cires, Lazinho, Deva, Claudio, Jair e Idevaldo II.

Rifa-se Ouro vende-se

1 (um) litro de conhaque Palhinha, delicioso, mas fraguinho... fraguinho, de procedência mineira, estupidamente misturado, batizado, agitado e falsificado pelos mosqueteiros da Fazendainha.

EIS A LENDA

23 anos são decorridos, mas segundo Mateus — Capitão I — Vers. 23, há um vagninho lembrete do tempo de Adãozinho e Eva, que se atrava "Lance" perfume para impedir a invasão dos bugrinos.

Guenta... é preciso "Texaco".

É bom lembrar que a colaboração é do botafoguense Atílio.

Meia dizia de perguntas

de produção em torno de 1,4 milhões de sacos e considerando que deverá sair da Usina, durante a safra, para compradores do mercado interno cerca de 400 mil sacas e mais 300 mil para o mercado externo. Teremos então um saldo de 700 mil sacas para serem estocadas e serem entregues após a safra. Assim não haverá problemas porque temos armazens suficientes.

— Observador — E o alcool?

— Oswaldo — Bem, o alcool é bem mais complexo. A Usina se equipou e vai produzir nesta safra 33 milhões de litros de alcool. Ela tem depósitos para guardar 16 milhões de litros. É necessário pois que a Copersucar e o I.A.A. retipensem 17 milhões de litros

de alcool, para podermos



O senhor Oswaldo Ferreira Barbosa, responsável pela expedição de açúcar e alcool da Usina, respondeu-nos a algumas perguntas que transmitimos aqui para os nossos leitores.

— Gostaríamos de saber como andam as saídas de açúcar e alcool da Usina?

— Sabemos que nesta safra a Usina vai produzir bem mais açúcar e, notadamente mais alcool do que nos anos anteriores.

— Observador — Ela não terá problemas com estocagem desses produtos? — Oswaldo — No açúcar temos uma previsão

uma assistência maior por parte do IAA e da Copersucar. Outro problema também é que no início da safra a Refinaria de Paulinha não dava vazão ao volume de alcool que recebia diariamente, devido problemas de bombamento.

Hoje isto está sanado, mas o que deixou de ser retirado nessa época por Paulinha, hoje pesa para as Usinas, pois ainda estão em seu poder.

— Observador — Quantas empresas transportadoras trabalharam no transporte do alcool na Usina da Pedra?

— Oswaldo — Somente pode transportar alcool aquela empresa devidamente inscrita no IAA e no CNP, e nesta safra, cuja produção passou de 6 para 33 milhões de litros estamos com 15 empresas transportadoras.